



RESOLUÇÃO Nº 031/COMSADC/2021

“Tornar Pública a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e Relatório com Parecer da Comissão de Garantia de Direito à Saúde, nos termos que menciona”

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS, por seu Vice-Presidente Infra assinado, Dr. Dalmir Machado, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Tornar do conhecimento público, para todos os fins e efeitos, a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, em anexo, realizada no dia 31 de Agosto do ano de dois mil e vinte um, que foi aprovada, conforme registrado em Ata, durante a Plenária realizada no dia 15 de Setembro de 2021, no Auditório do Hospital Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias;

Art. 2º - Torna público também o Relatório com o Parecer da Comissão de Garantia de Direito à Saúde, em anexo, relacionado à implantação dos Serviços de Oncologia nas Dependências do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, conforme registro na Ata de 31 de Agosto de 2021;

Art. 3º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir desta data.

Duque de Caxias, 15 de Setembro de 2021

Dalmir Machado
Vice-Presidente do COMSADC

Resolução editada por

Cláudia Regina de J. A. dos Santos
Secretária Executiva do COMSADC

HOMOLOGO

Em cumprimento ao disposto no § 2º, do Art. 1º, da Lei nº 8.142, de 28/12/1990, homologo a Resolução nº 031/COMSADC/2021 de 15 de Setembro de 2021, do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias.

Duque de Caxias, 15 de Setembro de 2021

Washington Reis de Oliveira
Prefeito Municipal



1 Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias - COMSADC,
2 realizada aos **Trinta e um dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e um**, no Auditório do
3 Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias. Fica registrado que o
4 Auditório apresentava as condições adequadas para a realização da reunião (uso de máscaras, álcool
5 70% para higienização das mãos e espaço físico adequado). A reunião teve início as quatorze horas e
6 vinte minutos e as quatorze e trinta possuía o **Quórum Final de Dezesesseis Conselheiros** com direito
7 a voto pelo rol de assinaturas, sendo **Dois Conselheiros** representando os Gestores / Prestadores /
8 Instituições de Ensino Superior; **Três Conselheiros** Representando os Profissionais de Saúde e **Onze**
9 **Conselheiros** representando os Usuários, **PAUTA: 1-) Composição da Mesa: Vice Presidente do**
10 **COMSADC/Segmento Usuários: Dr. Dalmir Machado; Segmento Gestor: Conselheiro Diogo**
11 **Guimarães Marinho, Segmento Usuários: Conselheira Evanderlina Marciana Julio Guimarães;**
12 **Segmento Profissionais de Saúde: Conselheira Christiane Lima Luna de Bacellar e a Secretária**
13 **Executiva: Cláudia Regina J. A. Santos. No início da Reunião, o Vice Presidente do COMSADC,**
14 **Dr. Dalmir Machado** desejou boa tarde para todos, informou que a Presidente do Conselho, Dr^a.
15 Clara Lucia estava se recuperando do Covid e, por isso, não pôde comparecer e comunicou que
16 naquele momento, estavam presentes no Auditório Nove Conselheiros (as) do Segmento Usuários (E
17 na continuação foram onze Conselheiros(as) do Segmento Usuários, no total), três Conselheiros (as)
18 do Segmento Profissionais de Saúde e Dois Conselheiros(as) do Segmento Gestor/Prestador de
19 Serviços e destacou que o correto, de acordo com o regimento interno do COMSADC, seria solicitar
20 que alguns Conselheiros do Segmento Usuários (maioria presente) devolvessem o crachá, de forma
21 que as representações fossem paritárias para a votação dos itens de pauta, mas que em respeito aos
22 Conselheiros presentes e também pelo fato de que a reunião já havia sido adiada para esta data e
23 ainda pelo fato de que os assuntos a serem tratados são de suma importância e urgência para a saúde
24 da população, fez a proposta de que a reunião seguisse com todos os(as) Conselheiros presentes
25 podendo votar e dessa forma evitar adiar mais uma vez a reunião e a proposta foi aprovada por
26 Unanimidade pela Plenária e todos os Conselheiros presentes se mantiveram com o direito de votar.
27 **2-) Votação da Ata da Reunião Ordinária realizada no dia 14/07/2021- O Vice Presidente do**
28 **COMSADC, Dr^a. Dalmir Machado**, perguntou se algum(a) Conselheiro(a) teria destaques relativo
29 à ata enviada com antecedência para todos(as). **NÃO HOUVE DESTAQUES E A ATA DA**
30 **REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 2021 FOI APROVADA**
31 **POR UNANIMIDADE. 3-) Entrega da Moção de Aplausos aprovada durante a Plenária do dia**
32 **14 de Julho de 2021** – Esse tema foi adiado para a próxima plenária a ser realizada no dia 15 de
33 Setembro de 2021, as 14 h, tendo em vista que homenageada, Dr^a. Clara Lucia estava se recuperando
34 de COVID, conforme informadô no início da Ata. **O Dr. Machado** lembrou que a brilhante proposta
35 de entrega de Moção de Aplausos para a Dr^a. Clara, foi feita pelo Conselheiro Marcelo durante a
36 Plenária do mês de julho. **4-) Plano Municipal de Saúde 2022-2025** – O Vice Presidente do
37 COMSADC, Dr. Dalmir Machado, destacou que o documento foi enviado com antecedência para
38 apreciação de todos os(as) Conselheiros(as) e perguntou se alguém teria algo a destacar, alterar,
39 acrescentar, retirar ou corrigir no documento enviado pelo Departamento de Planejamento da
40 Secretaria Municipal de Saúde. Não houve pronunciamento **E O PLANO MUNICIPAL DE**
41 **SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS RELATIVO AO PERÍODO DE 2022-2025 FOI**
42 **APROVADO POR UNANIMIDADE. 5-) Programação Anual de Saúde 2022** – O Vice
43 Presidente do COMSADC, Dr. Dalmir Machado, destacou que o documento foi enviado com
44 antecedência para apreciação de todos os(as) Conselheiros(as) e perguntou se alguém teria algo a
45 destacar, alterar, acrescentar, retirar ou corrigir no documento enviado pelo Departamento de
46 Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde. Não houve pronunciamento **E A**
47 **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2022, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE**
48 **SAÚDE FOI APROVADA POR UNANIMIDADE. 6-) Implantação dos Serviços de Oncologia**
49 **no Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo** - Documentos pertinentes foram
50 enviados com antecedência para apreciação - **Pauta Solicitada pelo Superintendente Executivo de**
51 **Saúde – O Dr. Dalmir Machado** informou que o Superintendente da SMS, Sr. Edgar, também não



52 pôde comparecer, por estar se recuperando do Covid e convidou o Técnico Responsável pelo Projeto,
53 **Dr. Edmar Lopes** que desejou boa tarde para todos(as), agradeceu pelo convite de comparecer ao
54 Conselho nesta data e informou que esse projeto da Prefeitura não iniciou agora, que o Centro de
55 tratamento de câncer já havia sido licitado a um ou dois anos e que nesse período de tempo houve
56 uma empresa que assumiu essa atividade, sendo que a empresa teve um problema nesse período e
57 solicitou baixa do projeto e houve um novo chamamento público no ano passado a empresa Prima
58 Qualitá foi quem venceu e que uma vez tendo vencido, a empresa o convidou para fazer parte desse
59 projeto, como responsável técnico. O Dr. Edmar informou que a sua especialização é de cirurgia
60 oncológica e que ele trabalha no INCA desde o ano de 2005, como servidor concursado. Disse que
61 também já trabalhou em outros serviços no Estado do Rio de Janeiro, na condição de responsável
62 técnico para implantação desse tipo de serviço. Disse que o serviço está sendo implantado no
63 Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, que não se trata de um serviço isolado e
64 explicou que dizia isso pelo fato de que a proposta é fazer a integralização do paciente e por isso
65 necessita do pronto socorro, do raio X, do Laboratório, da estrutura física e adequação do hospital.
66 Disse que a Unidade de Oncologia está dentro do HMMRC, que possui uma porta de entrada própria,
67 ao lado do Centro Auditivo, possui uma área total de mil e quatrocentos metros quadrados. Informou
68 o que o Centro de Oncologia já possui de estrutura, como consultórios médicos e consultórios
69 multidisciplinares, farmácia, etc. Destacou que não existe uma única forma de tratar o câncer e que
70 uma dessas formas é a parte de medicação oral, assim como medicação de controle usual, como
71 remédios para vômito, diarreia, corticóide, etc e que isso tudo o paciente vai buscar nessa farmácia do
72 centro de oncologia e, por isso, ela fica localizada na parte mais perto da porta para evitar um grande
73 fluxo de pacientes pela unidade. Informou que existe na Unidade um espaço onde os pacientes serão
74 “abraçados” e, por isso, buscou trazer esse espaço para a unidade e destacou que não é só o
75 atendimento que faz eles “crescerem” e disse que quando a mulher perde o cabelo, uma peruca, um
76 lenço, etc, ajuda muito no dia a dia e, por tudo isso, existe essa parte do acolhimento que busca trazer
77 algo além da medicina, que é a parte da humanidade para dentro da Unidade. Dr. Edmar falou
78 também da sala de Quimioterapia, hoje, com doze cadeiras e disse que pode chegar a vinte e cinco
79 cadeiras no total, pois se trata de um espaço muito amplo, com aproximadamente duzentos metros
80 quadrados(só para tratamento da quimioterapia). Disse que existem também quatro enfermarias no
81 final do corredor da Unidade, com vinte leitos e a esquerda do corredor da enfermaria existe um
82 acesso ao hospital (Setor de Imagem, Laboratório, CTI e Centro Cirúrgico). Dr. Edmar explicou que
83 será um Centro de Oncologia com regulação estadual e destacou que a Prefeitura de Duque de Caxias
84 não tem a gerência quanto à entrada de pacientes para o Centro e dessa forma vai receber pacientes
85 tanto de Duque de Caxias, como de outros Municípios da Região Metropolitana I e que a Porta de
86 Entrada será feita via regulação pelo sistema SER. Destacou que se trata de uma porta de entrada
87 igualitária e não pode haver questão de privilégios e é algo importante de se entender. Explicou que
88 no sistema SER quando é aberta a matrícula, ela é feita por área de atuação, exemplificando que se
89 uma paciente que tem câncer de mama vai procurar a mastologia em oncologia, um paciente que tem
90 câncer de pulmão procura a pneumologia em oncologia, etc e o sistema estadual possui de dez a
91 quinze itens por área de atuação e é dentro dessa área que é aberta a regulação para encaminhar o
92 paciente, de acordo com a demanda. Explicou que nesse momento a idéia é atender os casos
93 prevalentes/mais frequentes e precisa ficar claro que não serão tratados todos os tipos de câncer.
94 Disse que nesse momento vai atender casos de câncer de mama, urologia, abdômen que corresponde
95 a colo e estômago e ginecologia que corresponde a colo de útero, ovário e endométrio e que esses
96 serão os casos encaminhados pelo SER para o Centro de Oncologia de Duque de Caxias. Explicou
97 que posteriormente um dos primeiros casos a serem incorporados no Centro de Oncologia serão os
98 casos de cirurgia torácica. Informou que existe uma Portaria Nacional de número 1339 de Dezembro
99 de 2019 e que é a Portaria que regula o câncer no País e destacou que a Portaria contempla tudo isso
100 que foi dito e que Duque de Caxias está seguindo item por item para poder se adequar a mesma.
101 Destacou também que se no futuro houver a possibilidade de uma adequação maior, poderão
102 incorporar outras áreas de atuação, mas que hoje serão os casos prevalentes já citados. Disse que



103 junto com os casos que serão atendidos, também existe o tratamento paliativo e destacou que
104 infelizmente não é possível vencer sempre, pois alguns pacientes com a doença avançada por alguns
105 fatores, precisam desse tratamento paliativo, que faz parte do serviço. Disse que a integralidade é
106 isso, é assumir o paciente a partir da porta de entrada, fazer o estadiamento (“processo para
107 determinar a localização e a extensão do câncer presente no corpo de uma pessoa”) buscar através do
108 Raio X, Ressonância, Tomografia, Laboratório, para entender o caso do paciente, oferecer a ele a
109 opção de tratamento como radioterapia, quimioterapia ou cirurgia e na seqüência, o acompanhamento
110 e o fim de vida, que é tão importante como a admissão, tendo em vista que a família sofre com a
111 finitude, pois não é fácil perder um parente e ninguém aprende isso e é um trabalho que será
112 conduzido no Centro de Oncologia. Lembrou que a Comissão do Conselho conheceu o espaço físico
113 da Unidade, que é bem interessante e disse que existe a possibilidade de crescimento e que tudo
114 depende dessa “construção”. Dr. Edmar destacou que isso acabou chegando ao Município, pelo fato
115 de que o Estado viu a necessidade da região e publicou uma Resolução no dia 04 de Agosto de 2021,
116 que dispõe de recursos financeiros para habilitar três Unidades de câncer, fora as habilitadas(aquelas
117 que cumpriram o processo anteriormente em Brasília) para poder custear esse valor e com isso
118 ampliar o atendimento dessa região, principalmente as regiões Metropolitanas I e II. Informou que o
119 valor disponibilizado é de 509.000,00 (quinhentos e nove mil reais) e que por mais que pareça muito
120 dinheiro é um valor baixo, mas que não adianta querer começar com a casa pelo telhado, que é
121 preciso fazer a base e mostrar a produção e se o Município for competente para crescer, ele acredita
122 que o Conselho de Saúde consiga o apoio da Prefeitura ou da Câmara para poder aumentar esse valor
123 e poder ampliar esse atendimento. Que nesse momento o que foi explicado é o que será possível ser
124 feito mediante ao valor disponibilizado e dessa forma, por enquanto, não vai ter como atender todos
125 os casos, mas o importante é começar e se colocou à disposição os Conselheiros não tivessem
126 entendido alguma coisa. **Após a explanação do Dr. Edmar, o Vice Presidente, Dr. Dalmir**
127 **Machado** pediu que o Técnico do Projeto se mantivesse à frente no Auditório para que os
128 Conselheiros pudessem fazer uso da palavra se assim o desejassem e aproveitou para destacar que há
129 necessidade de avaliar a questão das faltas dos Conselheiros, pois muitos não comparecerem, pois
130 precisam trabalhar e quando as reuniões aconteciam aos sábados o auditório ficava lotado, embora
131 nesse momento não seja possível devido a pandemia do Covid e destacou também que a saúde não
132 pode parar pela ausência de alguns e sempre que houver necessidade vai proceder da forma como
133 procedeu hoje, para que a reunião possa acontecer. **Inscrições: Conselheiro Dr. Diogo** – Disse que
134 foi levantada a questão dos recursos limitados para início das atividades e por isso gostaria de
135 perguntar se haverá algum tipo de atendimento de emergência oncológica para os pacientes que já
136 são atendidos ou outros pacientes que chegarem ao hospital e como se daria o atendimento para os
137 pacientes que precisarem dos cuidados paliativos pelo serviço do Centro de Oncologia. **Resposta do**
138 **Dr. Edmar:** Disse que quanto aos atendimentos, os mesmos só serão realizados através do sistema de
139 regulação e o paciente que trata em outro serviço precisa continuar no local para onde foi
140 habilitado/regulado e que qualquer alteração de mudança de serviço também precisa passar pelo
141 sistema de regulação. Dr. Edmar esclareceu também que com relação a um paciente que chegue em
142 situação de emergência, ele vai entrar pela porta de entrada do HMMRC, exemplificou que se um
143 paciente chegar hoje ao HMMRC com uma dor de barriga e estiver obstruído, que ele será atendido
144 pelo hospital e se for necessário vai operar o intestino obstruído pelo HMMRC e se na cirurgia for
145 visto que trata-se de um tumor, este vai para estudo e em sendo câncer ele será regulado pelo Sistema
146 de Regulação (SER) e não vai poder entrar na frente de ninguém pelo fato de ter sido operado no
147 HMMRC e será necessário entrar pela fila da regulação, ou seja, a porta de entrada é a porta da
148 regulação, que é uma porta única que equipara todos os pacientes dessa região e com relação à
149 finitude, informou que será o Dr. Claudio, o responsável pelos tratamentos paliativos no Centro de
150 Oncologia. Que vai ter um grupo que vai auxiliar nesses casos, que é o grupo da clínica da dor e da
151 clínica de palição, ficando esclarecido que os pacientes que já estiverem sendo atendidos no Centro
152 Oncológico terão tratamento até o fim da vida pela Unidade. Explicou que no caso do INCA por ser
153 um hospital grande, existe um hospital só para palição e no caso do Centro de Oncologia a palição



154 acaba sendo integrada ao serviço. **O Conselheiro Diogo** disse que havia entendido que quando
155 chegasse na finitude, o paciente teria que ser regulado novamente para ser encaminhado para o INCA
156 IV e o **Dr. Edmar** disse que não, que quando o paciente iniciar o tratamento no Centro de Oncologia
157 de Duque de Caxias, ele será atendido até o fim. **O Conselheiro Diogo** perguntou se tem previsão de
158 leitos para isso no Centro de Oncologia e o **Dr. Edmar** informou que existem vinte leitos na Unidade
159 e nesse momento não adianta pensar em mais, devido ao valor que se tem hoje e que a conversa
160 precisa ser feita degrau a degrau e que vinte leitos nesse momento dá e sobra pelo recurso que está
161 sendo demandado para o serviço. **O Vice Presidente do Conselho, Dr. Dalmir Machado** disse que
162 gostaria de complementar sobre o assunto, enquanto Coordenador e Membro da Comissão de
163 Garantia de Direito à Saúde. Destacou que o Dr. Anderson, Engenheiro Civil que faz parte da
164 Comissão fez algumas observações no dia da fiscalização que foram apontadas no relatório e que
165 serão corrigidas e em nada vai atrapalhar o início do serviço e o que não se pode é deixar de aprovar
166 um serviço desse porte, por mínimos detalhes, porém é necessário que assim que iniciar o
167 atendimento, que a Comissão seja comunicada de forma que possa comparecer quantas vezes forem
168 necessárias no Centro de Oncologia, para acompanhar como está sendo feito o atendimento. Com
169 relação ao contrato, o Dr. Machado disse que leu o documento e entendeu que se trata de um contrato
170 provisório feito para tentar ajudar os pacientes e é um contrato feito entre o Município e o Estado,
171 mas que em Brasília existe um processo no Ministério da Saúde para implantação desse serviço no
172 Município e aí já se trata da área federal, mas como foi dito pelo Dr. Edmar, o Centro de Oncologia
173 vai atender a baixada e já o de Brasília vai precisar atender nacionalmente e perguntou se está errado
174 na sua colocação. **O Dr. Edmar** disse que na verdade os dois casos podem ser regulados pelo SER e
175 que o ato da habilitação nacional é que o recurso vem de Brasília. Destacou que quando se habilita
176 em Brasília, o Município não é obrigado a assumir o custo da alta complexidade. Explicou que se a
177 regulação do SER achar interessante pegar um paciente de Campos e colocar em Duque de Caxias,
178 eles podem fazer. Que a regulação tem setores, como Metro I e II, Litorânea, Centro Fluminense, etc.
179 e que o Estado se dividiu dessa forma para estar mais perto do seu prestador, mas não impede que
180 aconteça uma transferência de outros locais como disse o Dr. Machado, mas que isso não acontece
181 por ser um desserviço. Explicou que para a regulação não importa de onde está vindo o recurso (se do
182 Estado, da União ou do Município) e se aparecer a vaga lá, quem está na regulação não tem noção de
183 quem paga por isso, não têm o domínio e nem a obrigação de saber de onde é o recurso. **O Dr.**
184 **Machado** destacou que nada impede que a Prefeitura faça complementação do valor e destacou
185 também que se o projeto for aprovado pelo COMSADC nesta data, será importantíssimo para ajudar
186 o processo que está em Brasília e o Deputado Federal que é da área pode ajudar nesse sentido. Disse
187 que o espaço da Oncologia possui quatro enfermarias com oito leitos, dentro dos padrões exigidos do
188 SUS, totalizando trinta e dois leitos, faltando apenas móveis e equipamentos, mas como o Dr.
189 Edmar informou, já existe uma plataforma de retaguarda que vai atender os casos de emergência e o
190 importante foi dar o pontapé inicial. O Dr. Machado disse que quando precisa criticar alguma coisa
191 ele critica, mas precisa parabenizar o Prefeito por ter dado esse pontapé inicial e parabenizou também
192 o Dr. Edmar e sua equipe pelos esclarecimentos e disse que todos vão procurar trabalhar juntos para
193 melhorar a saúde e ressaltou que o Conselho não vai deixar de aprovar o que for feito dentro da Lei e
194 das normas para que os serviços venham a ajudar a população, mas pode acontecer do Conselho
195 retardar alguma aprovação, como já aconteceu, por algo que precise ser corrigido ou melhor
196 esclarecido. Destacou também que duvida que algum serviço em oncologia no Estado do Rio de
197 Janeiro esteja mais bem instalado do que esse Centro de Oncologia que está sendo implantado no
198 Município de Duque de Caxias. Agradeceu as Profissionais do Centro de Oncologia também
199 presentes no auditório e que foram as mesmas que receberam a Comissão quando da fiscalização no
200 dia 26 de Agosto e solicitou que fosse lido pela Secretária Executiva, o parecer final do Relatório da
201 Comissão de Garantia de Direito à Saúde do COMSADC referente à fiscalização e o mesmo fará
202 parte integrante desta Ata para publicação no Boletim Oficial do Município, de forma que tenha a
203 transparência necessária que o caso requer. Depois de lido o Parecer favorável da Comissão, O VICE
204 PRESIDENTE DO COMSADC, DR. DALMIR MACHADO, COLOCOU EM VOTAÇÃO A



205 IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ONCOLOGIA NAS DEPENDÊNCIAS DO HMMRC,
206 QUE FOI APROVADA POR UNANIMIDADE E A DECISÃO SERÁ PUBLICADA ATRAVÉS
207 DE RESOLUÇÃO DO COMSADC E JUNTAMENTE COM ESTA ATA SERÁ PUBLICADO O
208 PARECER DA COMISSÃO DE DIREITO À SAÚDE. 7-) **Informes gerais: A Conselheira**
209 **Evanderlina** disse que gostaria parabenizar e destacar a importância desse Projeto de Oncologia,
210 mas precisa destacar também a importância de todos os outros equipamentos que o Município
211 disponibiliza para a população, como o Hospital do Olho, a Maternidade de Santa Cruz da Serra,
212 agora a Oncologia e sabe que em breve virá o Hospital do Coração. Disse que quer deixar uma
213 sugestão e registrada em Ata, mas antes gostaria de agradecer pela presença e pela responsabilidade
214 dos Conselheiros que representam a Instituição Afro-cultural Ojuobá Axé nas pessoas do Dr. Marcelo
215 Lucas, Dr. Anderson, da Pedagoga Aline e Pedagogo Alex e destacou que ser Conselheiro(a) é
216 contribuir com decisões que sejam em benefício da população. Disse que não sabe se os demais
217 Conselheiros sabem da carência total, não só em Duque de Caxias, mas também na Baixada
218 Fluminense quanto a espaço dentro dos hospitais, para atendimento da população negra que sofre de
219 Anemia Falciforme e destacou que o SUS não fala sobre essa doença e acha que o Conselho tem
220 autonomia para sugerir ao gestor, que assim como tem o Hospital do Olho e os demais equipamentos
221 de saúde, tenha um espaço para atender essa população e destacou que essa doença mata o povo
222 negro mais do que a Covid, pois é uma doença que já nasce com a pessoa e só dá no povo negro e
223 mata silenciosamente. Disse que mata até crianças com infarto e muitas pessoas da população negra
224 morrem de infarto devido a anemia falciforme, pois no SUS não tem o tratamento para essa doença.
225 Acredita que dentro do HMMRC deveria ter um atendimento para Anemia Falciforme e pediu que
226 colocasse em Ata para que na próxima reunião o assunto seja trazido para debate na Plenária. O Dr.
227 Machado disse que é da maior importância para todos o que foi colocado pela Conselheira
228 Evanderlina. Informou que existem duas Profissionais no Município que atendem esses casos e que
229 isso ajuda, mas não é o que todos querem. Disse que fará um convite e na próxima reunião, as
230 profissionais virão fazer uma palestra sobre o tema. O Dr. Machado disse que já sabe como resolver o
231 problema, mas vai deixar para falar na próxima reunião e que a Evanderlina fique tranquila que sua
232 fala vai constar na Ata. O Dr. Machado perguntou para a Evanderlina se na Instituição Ojuobá Axé
233 tem profissionais que atendem esses pacientes e lembrou que a convite da Sr^a. Evanderlina esteve
234 fazendo uma visita na sua Instituição acompanhado de uma Diretora de Departamento da SMS e
235 ambos ficaram encantados com o trabalho que é realizado pela Instituição. A Sr^a. Evanderlina
236 respondeu que a Instituição não atende pacientes com anemia falciforme. Dr. Machado disse que se
237 atendesse iria solicitar dela que fosse feito um projeto para pedir o apoio da Prefeitura, tendo em vista
238 que nada é cobrado pela Instituição aos pacientes que ali são atendidos. Dr. Machado finalizou
239 dizendo que na próxima reunião vai ter a apresentação sobre o tema, por pelo menos uma das
240 profissionais e de acordo com o que for colocado a Plenária poderá fazer encaminhamentos ao
241 Governo. Dr. Machado lembrou que aquilo que for importante para a população será aprovado pelo
242 Conselho, mas a Comissão de Saúde sempre vai trabalhar para avaliar se os serviços estão
243 funcionando devidamente nas Unidades e agradeceu pela brilhante participação de todos nesta
244 reunião. A reunião foi encerrada às quinze horas e vinte e cinco minutos. Eu, Cláudia Regina de
245 Jesus A. dos Santos, Secretária Executiva do COMSADC, redigi e lavrei a presente ata, para que
246 após aprovada venha a surtir seus efeitos legais. Duque de Caxias, 31 de Agosto de 2021.

Cláudia Regina J. A. Santos
Secretária Executiva do COMSADC

Dr. Dalmir Machado
Vice-Presidente do COMSADC



942-31

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS - COMSADC		LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS		REPRESENTANTES USUÁRIOS
		LOCAL: Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo		DATA: 31/08/2021
NOME:		REPRESENTAÇÃO	T/S	ASSINATURA
1	Jorge Mendelzon dos Santos Macieira	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Arthur Castro de Azevedo		S	
2	Dalmir Machado	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Francisco Carlos Unger Velasques		S	
3	Lívia Fingola da Silva Valle Gonçalves	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Claudinei da Conceição Ribeiro		S	
4	Fernando Cesar de Souza Monteiro	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Flávio Borges Zatorre		S	
5	Rafael Ferreira de Aguiar	Ordem dos Advogados do Brasil - OABDC	T	
	Edson Nogueira Cordeiro Sobrinho		S	
6	Florivado Julio Guimarães	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Aline Guerra de Souza		S	
7	Evanderlina Marciana Julio Guimarães	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Débora Rosário dos Santos		S	
8	Alex da Silva Cardoso	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Eduardo Marcelo de Jesus Lucas		S	
9	Anderson Silva de Almeida	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Aguardando Indicação		S	
10	Vitória Balzana da Motta Pinto	Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé	T	
	Aguardando Indicação		S	
11	Leandro da Silva Graciolli	Grupo Pluralidade e Diversidade	T	
	Aguardando Indicação		S	



12	Paola Iório Salles	Grupo Pluralidade e Diversidade	T	
	Aguardando Indicação		S	
13	Natália Iolanda de Souza Cavalcanti	Grupo Pluralidade e Diversidade	T	
	Aguardando Indicação		S	
14	Crislaine Alves Gomes	Casa Abrigo Betel	T	
	Bruna Belarmino Gonçalves		S	Bruna Belarmino Gonçalves
15	Douglas dos Santos Brasil	Casa Abrigo Betel	T	
	Tainá Cristina Clemente Marinho		S	Tainá Cristina
16	Thais Martins de Lima Pereira	Sistema de Ensino Loide Martha	T	
	Mônica Vaz Fonseca Trajano		S	



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS - COMSADC		LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS		REPRESENTANTES GESTORES/PRESTADORES/ UNIVERSIDADES
		LOCAL: Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo		DATA: 31 / 08 / 2021
NOME:		REPRESENTAÇÃO	T/S	ASSINATURA
1	Antônio Manoel de Oliveira	Gestão SMSDC	T	
	Flavia Alves da Costa		S	
2	Clara Lucia Correa dos Santos Carvalho	Gestão SMSDC	T	
	Marta Correa Costa		S	
3	Célia de Fátima Guerra	Gestão SMSDC	T	<i>Célia Guerra</i>
	Edgar Jacinto Vieira Neto		S	
4	Diogo Guimarães Marinho	Gestão SMSDC	T	<i>Diogo Guimarães Marinho</i>
	Karen Dantas Almeida da Cunha		S	
5	Marcelo de Vasconcelos Mathias	Prestador de Serviços SASE	T	
	Aguardando Indicação		S	
6	Joselito Santos de Andrade Filho	Prestador de Serviços SASE	T	
	Aguardando Indicação		S	
7	Carlos Eduardo Guedes da Costa	UNIVERSIDADE ESTACIO DE SÁ	T	
	Gabriella de Oliveira Lopes		S	
8	Carine Silvestrine Sena	UNIVERSIDADE ESTACIO DE SÁ	T	
	Anete Souza Macenas		S	



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS - COMSADC		LISTA DE PRESENÇA DOS CONSELHEIROS		REPRESENTANTES PROFISSIONAIS DE SAÚDE
		LOCAL: Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo		DATA: 31/08/2021
NOME:		REPRESENTAÇÃO	T/S	ASSINATURA
1	Érica Cristina de Mello Pinto	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	
	Aline Brasil de Freitas Marinho		S	
2	Christiane Lima Luna de Bacellar	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	<i>Christiane Bacellar</i>
	Cynthia Luna de Bacellar		S	
3	Camila Lopes Cabral	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	
	Tássia de Castro Pereira		S	
4	Vagner de Sant'Anna Datrino	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	
	Carla Beatriz Coelho Marins Datrino		S	
5	Stephanie Moura Barbosa	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	<i>Stephanie</i>
	Cristiane Santos de Jesus		S	
6	Andréa Rodrigues Ribeiro	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	
	Evellyn Christine Silva		S	
7	Alessandro de Deus Mello	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	
	Giuseppe Sperandio Martins		S	
8	Simone Macedo Pereira	CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	T	<i>Simone Macedo Pereira</i>
	Luciana Roberta Silveira da Silva		S	



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO Nº 001/COMSADC/2021 COMISSÃO DE GARANTIA DE DIREITO À SAÚDE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS

FISCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ONCOLOGIA NAS DEPENDÊNCIAS DO HMMRC

Duque de Caxias, 26 de Agosto de 2021 – 10:40 h

Horário de Início da Fiscalização: 10:40 h

Horário de Término da Fiscalização: 12:00 h

A Comissão de Garantia de Direito à Saúde do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias foi aprovada pela Plenária e sua atual composição foi publicada no Boletim Oficial do Município de número 7022 de 30 de Julho de 2021 através da Resolução nº. 025/COMSADC/2021 e é formada pelo seguintes membros: Dr. Dalmir Machado – Coordenador da Comissão; Sr. Alex da Silva Cardoso – Relator da Comissão, Dr. Fernando Cesar S. Monteiro – Membro da Comissão e Dr. Anderson Silva de Almeida – Membro da Comissão.

Em razão da solicitação de pauta por parte da Gestão da Secretaria Municipal de Saúde quanto à implantação dos Serviços de Oncologia nas dependências do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, que será apreciada e votada durante a reunião plenária do COMSADC no dia 31 de Agosto de 2021, o Vice Presidente do COMSADC e Coordenador desta Comissão, Dr. Dalmir Machado, durante reunião com a Comissão Executiva quando da elaboração da pauta, resolveu convocar os membros da Comissão acima mencionados para fiscalizarem o local onde os serviços serão oferecidos aos pacientes oncológicos e solicitou providências da Gestão da SMS para que um representante técnico indicado pela Secretaria acompanhasse a comissão de forma que respondesse aos questionamentos quando da fiscalização que ficou agendada para esta data.

Compareceram para a realização da Fiscalização, os seguintes Membros da Comissão:

- Dalmir Machado – Coordenador da Comissão
- Fernando Cesar S. Monteiro
- Anderson Silva de Almeida

Representante Indicada pela Gestão da SMS para acompanhar a Comissão e reponder aos questionamento: Luciana Xavier dos Santos – Administradora do Centro de Oncologia, que estava acompanhada da equipe abaixo relacionada:

- Kátia Conceição Taves de Oliveira – Enfermeira
- Paloma Braga – Farmacêutica
- Gilsélia Marques – Técnica de Enfermagem
- Maria Marta Souza de Moraes – Administrativa
- Gabriella dos Santos Conceição - Administrativa



RELATO DA COMISSÃO

De acordo como determina o **Regimento Interno do COMSADC – Capítulo VIII - Art. 18** – “Para exercer seu poder de fiscalização, o Conselheiro do COMSADC, devidamente identificado, terá direito de acesso a qualquer Unidade de Saúde Pública ou Conveniada do Município a qualquer hora do dia ou da noite, desde que se dirija a direção da unidade e solicite acompanhamento de um diretor ou de alguém responsável pela Unidade”. Portanto os Conselheiros da Comissão fiscalizaram as dependências do HMMRC onde está sendo instalado o Centro de Oncologia juntamente com a Administradora e demais funcionárias citadas na folha de número 1.

Assim que todos se fizeram presentes no local, o Dr. Dalmir Machado explicou para a Sr^a. Luciana e demais funcionárias que a Comissão do COMSADC estava ali para fiscalizar, pois é uma das atribuições do Conselho Municipal de Saúde e pediu que as profissionais se apresentassem.

A Sr^a. Luciana Xavier informou que é a Administradora do Centro de Oncologia e que sua Profissão é Enfermeira e apresentou as demais profissionais, já mencionadas no início do Relatório. Destacou que o número de profissionais ainda é pequeno, pelo fato de que o Centro de Oncologia ainda não está em funcionamento.

O Conselheiro Dr. Fernando Cesar questionou se as profissionais que vão acolher os pacientes receberam capacitação/treinamento para esse tipo de recepção tendo em vista que são protocolos diferenciados para acolher os pacientes que chegam num momento difícil para o tratamento e as Profissionais Administrativas responderam que sim, que estavam devidamente capacitadas. Perguntou também se o Centro de Oncologia já possuía o certificado de dedetização, sendo respondido que sim pela Administradora Luciana.

O Conselheiro Dr. Dalmir Machado destacou que se um paciente ou família do paciente que se dirige à recepção e não tem um tratamento respeitoso eles já chegam até ao Médico para consulta com os nervos à flor da pele e também tem outras situações em que se a família do paciente faltar com o respeito aos funcionários, os mesmos devem comunicar imediatamente à direção para se resguardarem.

O Conselheiro Dr. Anderson Silva destacou que tendo em vista a experiência das Profissionais que irão atuar no Centro de Oncologia, que a Comissão também esperava que elas pudessem relatar alguma deficiência em termos de estrutura que pudesse existir (informou que é Engenheiro Civil) e que não estivesse ao alcance das mesmas, de forma que a Comissão viesse a colaborar, pois a intenção de todos é ajudar a melhorar o que for possível.

O Conselheiro Dr. Fernando destacou também que os Conselheiros estavam ali presentes para fazer o seu papel que é de fiscalizar, mas também com o objetivo de aprimorar e ajudar a partilhar as dificuldades para conseguirem as melhorias e que o intuito da comissão ao emitir o relatório da fiscalização é encaminhar para quem de direito, para que as melhorias cheguem aos pacientes e profissionais.

Em prosseguimento os membros da Comissão também se apresentaram para as Profissionais:

O Dr. Fernando Cesar informou que é Conselheiro Titular no COMSADC (representante da OABDC – Segmento Usuários). Disse que já atua a algum tempo na área de saúde, que é Diretor Jurídico de um Hospital Privado e representante de mais três Hospitais Privados e tem conhecimento principalmente da parte administrativa e gestão e se disponibilizou de colaborar com o que for possível e disse que anteriormente perguntou se o local já possuía o certificado de dedetização, pelo fato de que enquanto todos fizeram suas falas ele viu um cupim se aninhando no teto e que esse tipo de coisa, muitas vezes, interdita uma Unidade de Saúde.



O Dr. Anderson Silva informou que também é Conselheiro do COMSADC (representante da Instituição Afro Cultural Ojuobá Axé – Segmento Usuários), disse que é Engenheiro Civil e que sua especialidade é perícia e ressaltou que assim como já foi dito, a intenção de todos aqui é colaborar e somar de forma que possam tentar sanar todos os problemas e nesse momento perguntou se os atendimentos oncológicos já estavam acontecendo no Centro de Oncologia.

A Administradora Luciana informou que ainda não, mas que a Direção do Hospital pediu emprestado os consultórios, provisoriamente, pelo fato de que o hospital estava passando por reformas e explicou que havia uma divisória provisória enquanto os consultórios estão sendo utilizados pelo HMMRC, para evitar que os pacientes passem para os outros ambientes do Centro de Oncologia.

Em resposta ao questionamento da Comissão, foi informado também pela Sr^a. Luciana que estão previstos quatro a cinco Médicos por dia atendendo os pacientes e que cada Médico deve fazer de quinze a vinte consultas/dia, tanto de primeira vez quanto de tratamento.

O Conselheiro Dr. Dalmir Machado informou que também é Conselheiro do COMSADC (representante da OABDC – Segmento Usuários) é Advogado, disse que possui Curso de Administração Hospitalar e que procura sempre valorizar os profissionais que trabalham corretamente. Disse que Coordena essa comissão de forma que toda documentação possa ser devidamente enviada a quem de Direito: Secretário de Saúde (primeiro a receber os relatórios das fiscalizações realizadas), Ministério Público, pois sempre foi uma exigência da Promotoria de Justiça e também cada membro da Comissão e destacou que não gosta de chefiar, gosta de trabalhar em conjunto com os demais.

Após as apresentações e respondidas algumas perguntas os Conselheiros juntamente com a equipe passou a percorrer cada espaço:

Na recepção principal a Administradora, Sr^a. Luciana levou os Conselheiros aos três consultórios, informando que no outro pavimento havia mais dois, totalizando cinco consultórios;

Na segunda recepção a Sr^a. Luciana informou que será feito um trabalho com as pacientes que fazem quimioterapia e que um dia na semana as pacientes receberão orientações com relação as perucas e de como se cuidar devido aos efeitos da quimioterapia;

O Coordenador da Comissão, Dr. Dalmir Machado disse que leu todo o contrato e viu a quantidade de profissionais que irão atuar e perguntou se os Médicos Especialistas já foram contratados ou se serão os Médicos do próprio hospital e a Administradora informou que os médicos serão da empresa contratada. Informou também que quando o Centro de Oncologia estiver funcionando, além da equipe presente, outros profissionais serão contratados;

O Conselheiro Dr. Anderson perguntou se Administradora achava que toda a iluminação dos ambientes estava adequada e a Sr^a. Luciana respondeu que sim;

O Conselheiro Dalmir Machado perguntou se todas as cirurgias serão reguladas pelo Estado e se não haverá prioridade para os pacientes do Município. A Sr^a. Luciana respondeu que todos os pacientes serão regulados pelo SER (Serviço Estadual de Regulação), bem como as consultas;

O Dr. Dalmir Machado informou que quando o serviço estiver funcionando, a Comissão vai retornar para avaliar novamente e fará um trabalho ainda mais minucioso e perguntou se os exames de laboratório serão feitos pelo Centro de Oncologia ou se será feito fora, nas clínicas especializadas. A Sr^a. Luciana respondeu que os exames de laboratório serão feitos no HMMRC;

O Dr. Dalmir Machado perguntou se os equipamentos já chegaram e a Sr^a. Luciana disse que ainda não chegaram pelo fato do Centro de Oncologia ainda não estar funcionando e que assim que isso acontecer, será colocado todo maquinário necessário.



O Dr. Anderson perguntou pelos insumos e disse que nesse caso vai precisar de licitação e se isso já estava sendo providenciado e a Sr^a. Luciana disse que segundo o Dr. Edmar Lopes, médico responsável pelo Centro de Oncologia, o processo já estava em curso;

A Sr^a. Luciana informou que na recepção de pacientes haverá um painel eletrônico indicando em que consultório cada paciente será atendido e mostrou onde ficará o bebedouro e que o mesmo já havia sido instalado, mas precisou ser retirado para manutenção e nesse caso o Conselheiro Anderson fez uma observação de que o bebedouro precisa ser colocado na parede ao lado, sendo retirando do local de passagem de funcionários e pacientes, que pode ter problemas, principalmente em momentos de maior movimento e foi destacado que a Comissão vai conferir essa pendência, como outras que forem encontradas; antes do Centro de Oncologia começar a funcionar;

O Dr. Dalmir Machado perguntou se no CTI do HMMRC haverá leitos reservados para pacientes do Centro de Oncologia e a Sr^a. Luciana respondeu que sim;

A Sr^a. Luciana ao mostrar os Consultórios por dentro, informou que existe uma porta para a entrada dos pacientes e outra porta para a entrada dos Médicos, pela parte de trás de cada consultório;

A Sr^a. Luciana continuou levando os Conselheiros em todos os locais do Centro de Oncologia e o Conselheiro Anderson, por ser Engenheiro Civil, foi testando torneiras, descargas, etc;

O Dr. Fernando destacou que só avistou uma câmera na recepção e observou que naquele espaço deveriam existir pelo menos três;

O Dr. Machado fez uma observação sobre um carrinho de limpeza no corredor e disse que quando o Centro de Oncologia estiver funcionando isso não pode acontecer e a Sr^a. Luciana disse que de certo não acontecerá;

Mais uma vez a Sr^a. Luciana destacou o “Espaço Rosa”, dizendo que o Diretor, Dr. Edmar o criou para que as pacientes de primeira vez que sabem que vão perder os cabelos possam, por exemplo, participar de palestras de conscientização e dessa forma as pacientes vão ter esse “espaço vip”. Disse que o Centro de Oncologia vai receber doação de perucas, lenços, soutiens, etc;

O Dr. Machado perguntou quando chegarão os equipamentos para tratamento dos pacientes e a Sr^a. Luciana informou que o Dr. Edmar vai equipar tudo assim que estiver para funcionar;

O Dr. Dalmir Machado contou vinte cadeiras para Quimioterapia e segundo a Sr^a. Luciana os ambientes estão separados para pacientes femininos e masculinos, resguardando assim a privacidade dos mesmos, destacando também que ambos os lados possuem seus sanitários independentes e que em breve serão instalados televisores no local.

A Sr^a. Luciana mostrou para os Conselheiros um espaço próximo à sala de quimioterapia que será utilizado como um “pronto socorro” imediato, e conforme questionado pelo Dr. Machado sobre a privacidade do paciente, a Sr^a. Luciana concordou e informou que será colocada uma cortina no local, pois se algum paciente passar mal, vai evitar que os demais pacientes fiquem nervosos e explicou que se por acaso neste local a equipe não conseguir reverter o quadro, o paciente será imediatamente levado para a emergência do HMMRC por uma saída que vai direto para a emergência do hospital e mostrou também essa saída para os Conselheiros;

Os Conselheiros encerraram a fiscalização destacando que a intenção da Comissão é de principalmente ajudar e que outras fiscalizações acontecerão no local e se colocaram à disposição para colaborar com tudo aquilo que estiver ao alcance da Comissão.

O Conselheiro Dr. Anderson deixou registrado com a Sr^a Luciana as pendências que observou enquanto Engenheiro Civil, durante a Fiscalização e os Conselheiros pediram que as mesmas sejam devidamente corrigidas:

- 1-) Ar condicionado da recepção não funciona;
- 2-) Um extintor de incêndio sem o manômetro na recepção;



- 3-) Adaptação do bebedouro fora da passagem; e
- 4-) Descarga do banheiro masculino da recepção com vazamento de água

PARECER DA COMISSÃO

Considerando que a Comissão de Garantia de Direito a Saúde analisou todas as dependências do Centro de Oncologia, onde serão atendidos e acompanhados os pacientes pelos profissionais envolvidos.

Considerando que tudo o que foi observado e questionado pela Comissão, foi prontamente respondido pelas Profissionais, esclarecendo as dúvidas dos Conselheiros;

Considerando que as pendências na estrutura da Unidade são poucas e podem ser resolvidas imediatamente e não inviabiliza o início do atendimento;

Considerando que diante das respostas das Profissionais, todo maquinário, equipamentos e insumos necessário para iniciar o atendimento aos pacientes será providenciado assim que for aprovado pelas instâncias pertinentes;

Considerando que a Comissão observou que a equipe do Centro de Oncologia demonstrou “brilho nos olhos” e muita vontade para começar o atendimento dos pacientes que tanto precisam e se mostraram profissionais muito comprometidas dentro de suas especialidades;

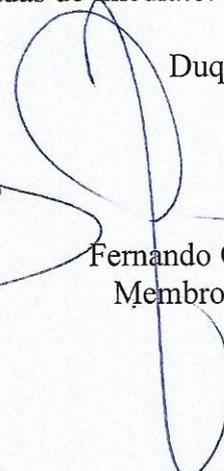
A Comissão EMITE PARECER FAVORÁVEL PELA APROVAÇÃO DA PLENÁRIA DO COMSADC e destaca que se faz necessária a finalização das quatro enfermarias com oito leitos cada, totalizando trinta e dois leitos para os pacientes de oncologia, que também fazem parte do Centro de Oncologia instalado nas dependências do HMMRC e que já estão em andamento segundo foi informado pela Administradora.

A Comissão destaca que assim que for definida a data de início para tratamento dos pacientes que a Comissão Executiva do COMSADC e a Comissão de Garantia de Direito à Saúde devem ser comunicadas de imediato.

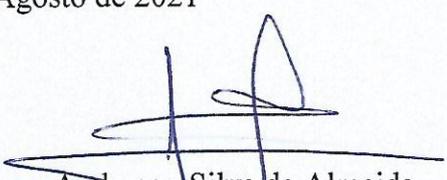
Duque de Caxias, 27 de Agosto de 2021



Dalmir Machado
Coordenador da Comissão



Fernando Cesar S. Monteiro
Membro da Comissão



Anderson Silva de Almeida
Membro da Comissão